

O COMETA



Órgão independente e imparcial, para servir à terra e ao povo Cachoeirense

J. A. Hummel

Fundador



H. M. Jorge

Diretor-Responsável

ANO 1

Cachoeira Paulista, 25 de Janeiro de 1958

N. 14

COLUNA DO DIRETOR

25 de Janeiro

São Paulo completa hoje, mais um ano de vida.

A cidade gigante de nervos de aço e músculos metálicos, que transpira labor, vomitando fumo, clamando vida, pela boca hiante das chaminés; a cidade ciclópica que vive febricitante num esforço paulista de expansão, dilatando-se, distendendo-se; a cidade geométrica, estilizada que moureja estrepitosamente às margens históricas do Tietê e do Ypiranga; a cidade Atenas, o ventre gestador da nossa história, a expressão altissonante da tempera dum povo, toda ela hoje se volta para o passado para ouvir-lhe os clarinados de glórias e sentir-lhe as murmurações da vida que ali abriga.

E entre as palpitações da própria vitalidade que trescala a trabalho e a entusiasmo se estende o clangor de hosana. Toda ela se volta para dentro do tempo e arrasta para as homenagens ao presente as suas epopéias e os seus heróis. Cultua-lhes a memória, recorda-lhes as façanhas e enche sua atmosfera com o clamor festivo das suas consagrações.

E' bem louvável que assim seja.

No repositório do passado ha todo um manancial cantante de energias, onde a alma paulista se banha e se retempera para as investidas do futuro. E' lá que ela vai haurir o ardor da sua combatividade, o destemor, os surtos lindos de brasilidade.

Nós, cá de longe, associamos nosso tributo pessoal às manifestações jubilosas

que agitam o coração paulista. E' uma imposição afetiva de amor filial de que nos desobrigamos prazeirosamente. Aos nossos pleitos de homenagem juntamos tambem o desejo, de que a assista sempre êsse esforço de expansão que traduz a índole do seu povo, e que as animam, coloquem-na sempre como vanguardeira da alma paulista, trovejando um grito de fé, de vigor e de grandeza dentro do Brasil.

O que acima foi transcrito é da autoria do ilustre facultativo de hoje, Dr. Darwin Aymoré do Prado, naquela ocasião acadêmico de medicina e colaborador ativo do «O Cometa».

Nós podemos dizer apenas que depois desses 21 anos decorridos, São Paulo continua sendo «a máquina que puxa 20 vagões vãos».

São Paulo é ainda e será sempre o gigante do Brasil.

O Paulista se orgulha de o ser.

Si qualquer nuvem aparece toldando os horizontes e o céu paulista, é logo afastada por seus filhos glorióios.

«São Paulo nasceu sob a égide do Apóstolo das Gentes».

«São Paulo palmilha a estrada de Damasco nimbado de sonho e glória».

«São Paulo não se obumbra porque quer continuar e quer que o Brasil continue ...

São Paulo lembra logo a cidade que não dorme. A cidade martir e heroica que suportou e suporta as investidas de mal-intencionados.

A Chicago Brasileira, a cidade sem limites.

Viva São Paulo!

Fernando Sacilotti

AVISA a seus inúmeros amigos e fregueses que mudando-se para São José dos Campos, coloca à disposição sua nova residência à Rua Sebastião Hummel, Travessa, Casa 1. Agradece penhorado as muitas atenções que sempre recebeu da parte de todos, e avisa que seus irmãos Alcides, Domingos e Paulo continuarão atendendo com a mesma solicitude e prazer.

Bailes de Carnaval

Parece que este ano teremos salões de sobra para bailes carnavalescos. Justo será, portanto, se o Cinema exhibir filmes, para aqueles que não apreciam os folguedos do Momo.

O Manganês do Amapá

As primeiras ocorrências de minério de manganês no Território do Amapá foram assinaladas pelo engenheiro Josalfredo Borges, quando, em 1934, realizou uma viagem de estudos ao vale do rio Amapari a serviço do Departamento Nacional de Produção Mineral.

E' uma notícia que transcrevemos com justa satisfação, eis que tão ilustre engenheiro reside entre nós, com o encargo de chefiar o Depósito (IL-10) da Estrada de Ferro Central do Brasil.

«O COMETA» na opinião do Senhor Artur Moreira Barbosa: "Um jornal que reflete os anseios da população. Usando de franqueza e objetividade combate pela grandeza de Cachoeira.

SILVEIRAS

Fóco de Pernilongos e
«Jardim» dos porcos
RECLAMAÇÃO

Parece incrível: além da falta de água e a falta de luz, a população da cidade sofre, nestes dias de calor, a falta de higiene. Agora que temos médico no Posto, temos que sentir o mau cheiro de

chiqueirões no perímetro e a chusma de pernilongos que invadem as casas, perturbando o sono inocente das criancinhas. Parece absurdo: os próprios funcionários do Posto de Saúde mantêm porcos nos quintais na vizinhança do Posto e o foco de pernilongos está a vinte metros do Posto de Saúde, cujo médico está em viagem de lua de mel...

A quem apelar?

a) Dr. Marcondes Cesar

Carta Aberta

Prezado Senhor Redator.

Pelos comentários da «vox populi» fiquei sabendo que a Empresa Telefônica pretende chama-lo a Juízo para prestar esclarecimentos jornalísticos. Essa notícia causa pasmo e perplexidade. Essa Empresa ainda não correspondeu a credence acolhedora do povo cachoeirense.

Não é suficiente ver-se o aparelho telefônico sobre um móvel de residência e muito menos os fios costurados de poste em poste.

Um automóvel não se movimenta sem gasolina. A alma do funcionamento das instalações telefônicas reside no centro receptor e distribuidor dos chamados, o que equivale dizer, no adextramento da equipe de telefonistas para esse mister adrede preparada. Sem esta condição uma Empresa Telefônica é pura ferragem trabalhada. As telefonistas devem ser selecionadas, no tocante a educação, trato pessoal, capacidade, e sobretudo alguma instrução. A impressão que causa é a de que o centro possui funcionárias improvisadas, o menor senso de responsabilidade. Usam unicamente o salário e a conservação da moldura plástica, os talhes da elegância, da «refiné», esquecendo o principal, o imperioso, o indispensável — a educação.

Educação, palavra fácil, pretensa de todo o mundo mas que «todo mundo» possui falsificada ou artificialmente. E quando se trata de elemento feminino — Deus nos acuda — pois a mulher moderna, julga-se, por pertencer ao sexo fraco, que nasceu educada, fina e bela como a flôr. Esquece-se na maioria, que

não passam de «coalhadas» azedas, porque quanto mais sagaz e pérfida é a mentalidade humana, principalmente do homem, tanto menor é seu valor a pseudatração material da mulher cujo câmbio vai descendo vertiginosamente a uma incrível depreciação, porque o recato está desaparecendo!

A ignorância impera ali dentro do centro! Que destino é esse que reserva o que de pior existe em qualidade para Cachoeira Paulista?

Conheço várias cidades onde as instalações telefônicas foram aperfeiçoadas e reorganizadas, e cuidou-se com especial atenção da equipe de telefonistas possuindo muitas delas até o curso secundário, e ótimos conhecimentos de urbanidade. Aqui em Cachoeira a situação é bem diferente. Salvando-se as exceções, há ali no centro um grupelho de moças que desconhece o que se entende por educação.

E' comum vê-las assumirem atitudes desalinhadas e ríspidas quando por qualquer motivo uma pessoa insiste em saber das providências acerca de uma ligação. Malcreação e arrogância é praxe ouvir-se pelo telefone, porque atitude desrespeitosa é autêntica malcriação. O erro é da Empresa que omite a necessidade do «test» selecionador para admissão dessas funcionárias cuja função é sobretudo delicada porque mantem contato permanente com a parte da população usuária desse serviço.

Ontem, delicadamente, pedi a telefonista, consultar na lista do Rio de Janeiro, nome da Rua México, na parte que tem um índice. Depois de uma espera prolongada respondeu a telefonista que a lista de 1956 não trazia a rua México. Espantado com a resposta, tornei a insistir (sempre dizendo que não era a sua atribuição) quando a mesma foi substituída inopinadamente que me interpelou arrogantemente, dando impressão que estava bufando de impaciência. E foi grosseira e malcriada atingindo de minha parte uma reação a altura. E' lamentável que isso aconteça e segundo a opinião geral é facto corriqueiro, e não existe uma providência de quem de direito afim de coibir tais

procedimentos que depõem contra os foros de cidade civilizada e incrustada entre duas grandes Capitais. Até onde iremos parar com esse estado de relaxamento que ao invés de servir está disservindo a vida da cidade? Porque isso acontece em Cachoeira? A resposta é difícil e somente no evoluir do tempo podemos encontrar solução. Enquanto isso, vamos consignando nas páginas dos jornais os nossos protestos.

a) João Leite da Fonsêca

- Queixas e Reclamações -

Snr. Comissário de Menores: Voltamos a pedir de V. S. maior atenção com respeito aos moléques desta cidade. Quem pede não somos nós do «O Cometa», mas sim o povo de Cachoeira, maior rigor dos seus ajudantes senhor Comissário.

Dr. Célio Conde Leite: Solicitam do senhor maior rigor quanto a criação de porcos em quintais de casas. Os abusos conquanto diminuídos, continuam. Se o senhor não está bem servido de ajudantes deve tomar providências a respeito.

Senhor Prefeito Municipal: A Avenida Cons. Rodrigues Alves (Rua da Raia) acha-se no maior dos abandonos. Enormes buracos, mato crescendo, bueira entupida. Pedem suas providências.

Senhor Prefeito Municipal: Nossos mortos pelo menos devem receber maiores atenções. O Cemitério apresenta aspecto macabro e desolador. Ossos e caveiras dos que já se foram, amontoam-se, ao invés de merecer carinho e respeito. Não seria possível dar sepultura? Não seria possível a cremação para evitar o desrespeito?

Senhor Prefeito Municipal: O mercado continua a apresentar o maior desleixo possível. Tanto fora como dentro. Porque não tomar providências?

A passagem do Depósito ainda está fechada. Existe ameaça de fechar a da estação. Enquanto todas as cidades progredem, Cachoeira regride. Porque será?

E' mais temível o amor de uma mulher do que o ódio de um homem.

O COMETA

Transcrevemos abaixo um ofício do Senhor Waldemar de Magalhães que demonstra que si «O Cometa» e portanto o povo não recebe apoio da administração, aparece sempre alguém bem intencionado para lutar pela cidade.

«Exmo. Sr. Dr. Jânio da Silva Quadros
D. D. Governador do Estado.

Representando o Comitê Interpartidário Municipal de Cachoeira Paulista, o qual foi criado exclusivamente na parte política e na administrativa para defender o Governo de V. Excia., que é de grande visão, honesto e progressista. Este Comitê tem também a finalidade de levar ao conhecimento de V. Excia., expondo de modo franco, as necessidades do Município bem como a de seu povo, assim sendo Sr. Governador, permita-me lembra-lo de que ha tempos enviámos a V. Excia., um ofício no qual pediamos fosse doada a esta cidade uma ambulância, mas, como até a presente data não tivemos a satisfação de ver o nome deste Município incluído na lista dos que receberiam essa doação, em face de publicação da imprensa dessa Capital, é que voltamos novamente à V. Excia. solicitando seja autorizado a nossa pretensão. Como somos vosso representante nesta cidade, e, desejando fazer uma campanha com bastante base, na defesa do nome de V. Excia., bem assim como no de seu candidato, esperamos ser atendidos, porquanto Cachoeira Paulista é um Município pobre, a vista do exposto é que solicitamos o apoio ds V. Excia., em retribuição esclareço que o povo desta terra lhe será agradecido, retribuindo os favores recebidos na ocasião própria, quando então unidos aguardaremos as ordens de V. Excia., para o próximo pleito que se aproxima. Na oportunidade, e com a devida vênia junto ao presente um exemplar de um dos jornais desta terra — «O COMETA», o qual comenta o caso da ambulância não recebida. Pelos meus companheiros agradeço a atenção dispensada a esta solicitação.

Cach. Paulista, 20 de janeiro de 1958,

a) **Waldemar de Magalhães**

Declaração

Declaro para fins legais qua perdi o certificado de propriedade do auto cami-

nhão Ford (Motor n. F8Z153X - 19419 - 6 cilindros, ano 1951, côr verde), que tem o n.º 204.055, expedido em 25/9/57 pela Delegacia de Polícia de Cachoeira Paulista.

a) *Mauro Pinto Fernandes*

Comunicado

De ordem do Diretor da Escola Normal Municipal «Prof. Homero Fortes», desta cidade, comunico aos interessados que estarão abertas na Secretaria deste Estabelecimento de 16 a 31 de Janeiro, das 8 às 11 e das 13 às 16 horas diariamente, as inscrições para os exames vestibulares de 2.ª época ao 1.º Ano do Curso Normal, período diurno. Para maiores esclarecimentos, por obséquio, dirijam-se à Secretaria da Escola, no horário acima referido.

Cach. Paulista, 25 de Janeiro de 1958.

Djalma Pinto Magalhães

Secretário

Visto.

Homero Porto Gomes

Diretor

Programação do Cine Independência

EMPRESA J. B. PROVASI

De 28 a 3 de Fevereiro de 1958

Dia 28 - 20 horas - Jornal Nacional e o filme **A Torre dos Monstros** Basil Rathbone e Akim Tamiroff

Dias 29 e 30 - 20 hs - Jornal Nac. e Fox Jornal **Dois Corações e Uma Alma** John Ferek e Diana Lynn

Dia 31 - 20 hs - Jornal Nacional e Not. do Mundo **Vingança Cósmica** Com o Comandante Cody - Marechal do Universo Com Anthony Quinn e Katy Jurado

Dia 1.º de Fev. às 20 hs. e dia 2 às 14 hs. - J. Nac. **Audazes do Circo** Jaroslav Marvan e Irene Kacirkova
Continuação da série O CÓDIGO SECRETO

Dia 2 - 18 e 20 hs. - Dia 3 às 20 hs. - Jor. Nac. e Not. Mundial - Um short «Noruega em Revista»
O Rei do Circo Com Dean Martin e Jerri Lewis

CASA INDEPENDENCIA

Rádios, Geladeiras, Louças, Cristais finos. Tudo para conforto do seu lar. — Praça Prado Filho, n. 40 - Fone 174 — No coração da cidade.

Gerente: **Frederico Ferretti Filho**

